

### **237 - SERVIÇO DE MEDICINA BUCAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE ARARAQUARA: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE 5 ANOS**

- Ciliana Rossato (FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNESP, ARARAQUARA), Elaine Maria Sgavioli Massucato (FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNESP, ARARAQUARA), Mirian Aparecida Onofre (FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNESP, ARARAQUARA), Maria Regina Sposto (FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNESP, ARARAQUARA), Cláudia Maria Navarro (FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNESP, ARARAQUARA), Juliana dos Reis Derceli (FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNESP, ARARAQUARA), Felipe Butignoli Pellegrini (FACULDADE DE ODONTOLOGIA, UNESP, ARARAQUARA) - [cilianarossato@yahoo.com.br](mailto:cilianarossato@yahoo.com.br)

**Introdução:** Serviço de Medicina Bucal da Faculdade de Odontologia de Araraquara-UNESP foi criado com o objetivo de atender pacientes com lesões de mucosa bucal, incluindo o câncer, sendo que também desenvolve ações educativas e científicas, associando ensino, pesquisa com atendimento à comunidade. **Objetivos:** sendo, a comunidade o objetivo principal deste projeto, ele visa também a realização de ações preventivas e curativas, estabelecendo um fluxo bidirecional entre o conhecimento acadêmico e o atendimento comunitário. Na área de diagnóstico bucal, os estudos epidemiológicos ocupam lugar importante, apesar de serem escassos os trabalhos com este tema. **Métodos:** neste trabalho, foi realizado um levantamento dos dados dos pacientes encaminhados ao Serviço de Medicina Bucal da Faculdade de Odontologia de Araraquara-UNESP, no período de 1989 a 1993, perfazendo um total de 929 prontuários. Foram levantados os dados clínicos com relação ao sexo, idade, raça, uso de medicamentos, presença de doenças sistêmicas, o diagnóstico clínico e o diagnóstico histopatológico. Posteriormente estes dados foram arquivados num banco do programa EpilInfo 6.04 e obtidos os resultados. **Resultados:** do total da amostra, 60,7% era do sexo feminino e 39,3% do sexo masculino. Com relação à raça, 83% era da raça branca e a faixa etária mais prevalente foi entre 30 e 60 anos. Estes resultados demonstraram que as lesões mais frequentes foram: candidose (179 casos), lesões epiteliais potencialmente malignas (85 casos) e hiperplasia fibrosa inflamatória (84 casos). Do total de pacientes analisados pelo estudo, aproximadamente 50% apresentava alguma doença sistêmica e 30% fazia uso regular de medicamentos. **Conclusão:** concluímos serem importantes os trabalhos desta natureza para que se possa estabelecer a demanda nestes Serviços e a partir daí serem elaboradas ações preventivas e melhoria no atendimento.